Quinta-feira da 7ª semana da Páscoa

Evangelho (*Jo* 17,20-26): Naquele tempo, Jesus, alçando os olhos ao céu, disse: «Eu não rogo somente por eles, mas também por aqueles que vão crer em mim pela palavra deles. Que todos sejam um, como tu, Pai, estás em mim, e eu em ti. Que eles estejam em nós, a fim de que o mundo creia que tu me enviaste (...)».

Ecumenismo

Rev. D. Antoni ORIOL i Tataret
(Vic, Barcelona, Espanha)

Hoje, na sua oração sacerdotal, Jesus Cristo reza especialmente pela unidade de seus seguidores. O "ser cristã" deve conjugar-se em um "nós", como Deus mesmo é um "Nós em Um" (trindade de Pessoas em um único Ser-Deus). Surgem muitas iniciativas para superar a divisão entre as diferentes confissões.

Trata-se daquela unidade que Jesus instituiu pela qual orou intensamente a Deus Pai e, que o Espírito Santo visibilizou o dia de Pentecostes. O esforço das diversas comunidades cristãs para recuperar a unidade chama-se de "ecumenismo", palavra derivada do grego que significa "o que se estende a todo o mundo" e, por conseguinte, "aquilo que é universal". Precisamente, "universal" é o significado da palavra "católico". Segue-se daí, que os católicos temos a obrigação e —a honra— de sermos aqueles que mais trabalhemos e rezemos por recuperar a unidade perdida.

—Senhor faz que vivamos esta verdade; concede-nos o dom da unidade!